

Dicionário Acadêmico Termos Sexuais



Dicionário Sexologia

Abasiofilia – É uma atração psicosssexual a pessoas com a mobilidade prejudicada, especialmente aqueles que usam aparelhos ortopédicos próteses; como tiras de perna, formas ortopédicas, tiras espinais, muletas, cadeiras de rodas, andador geriátrico. A Parafilia Abasiofilia classificada por Johns Money da Universidade John Hopkins nos Estados Unidos em 1990.

Adosculação – Fecundação sem penetração vaginal que pode ocorrer, por exemplo, através do coito intertemporal, o conhecido “botar nas coxas”.

Agalmatofilia – É o nome atribuído à filia de uma pessoa que possui um apego ou admiração por estatuas. O termo *agalma* (nominativo) deriva de *agalmatos* (genitivo) que, em Grego, significa estátua. *Filia*, do ponto de vista etimológico purista, significa amizade, embora o sentido de *filia* dado pelos não-gregos seja de amante. O amor *filia* é de amizade, o amor sexual é *eros* e amante é *erastes* ou *erasta*. Portanto, quem tem desejo sexual desencadeado pela observação ou contato com estátuas, do ponto de vista etimológico purista, é um *Agalmatoerasta*.

Algofilia – **Sin. Algomania** – Sinônimo *algomania*. Perversão sexual caracterizada pelo desejo de sentir dor física. Nesse Tipo de perversão o que tem prazer sentindo dor é chamado de masoquista. Aquele que tem prazer produzindo a dor é sadista. Ver: *Algolagnia*, *Masoquismo*, *Sadismo*. Algofilia é considerada uma parafilia/perversão.

Algolagnia – É uma parafilia sexual que consiste principalmente em sofrer dor, geralmente na zona erógena para conseguir-se chegar ao orgasmo, geralmente na zona erógena, para conseguir-se chegar ao orgasmo. Estudos realizados indicam diferenças na forma como os cérebros de pessoas com algolagnia interpretam o ato sexual em si.

Alorgasmia – A imaginação é a grande protagonista da alorgasmia. Trata-se da fantasia sexual na qual a excitação é alcançada ao pensar em outra pessoa ao manter relações sexuais. Ou seja, a alorgasmia envolve se excitar com uma pessoa diferente do companheiro sentimental durante o sexo com ele. Assim, esse outro imaginário enriquece o ato sexual de maneira simbólica.

Amante – Em seus termos mais clássicos, significa uma pessoa que ama ou tem paixão por outra coisa, assunto, área, pessoas ou afins; aquele que mantém, com outra pessoa, relação sexual de forma estável, porém não assume publicamente tal envolvimento, sem demais danos morais às partes.

Androfobia – Aversão a homens. O mesmo que apandria.

Anafrodisia, Anerastia, Anerosia ou Anerotismo – Redução extrema ou ausência completa de desejo sexual **Anafrodita** – Pessoa desprovida de interesse sexual.

Androginia – É o termo utilizado para designar pessoas que possuem traços físicos tanto femininos, quanto masculinos. Uma pessoa andrógina é aquela que apresenta uma ambiguidade

em relação à sua aparência, o que pode, ou não, se refletir em seu comportamento. A androginia está ligada ao estilo ou expressão.

Andromania – Obsessão por homens. **Andropausa** – Fase da vida do homem que aparece a partir dos 40/45 quando pode ocorrer eventualmente diminuição da libido e início do processo de envelhecimento biológico.

Anfierastia / Anfierotismo / Anifilia – O mesmo que bissexualidade. **Anemofilia** – Excitação pelo vento nas partes íntimas.

Anilíngua – Também denominada anilingus, significa literalmente o intercuro da língua de alguém com o ânus de outro. Na prática, consiste em lambar e beijar o ânus, pela fruição em si ou como preliminar para o sexo oral, geralmente com o propósito de relaxar o esfíncter e propiciar uma melhor abertura do ânus. Este é provido de inúmeras terminações nervosas constituindo uma zona erógena particularmente sensível a qualquer estímulo. O termo foi criado pelo sexologista Richard von Krafft-Ebing em seu livro *Psychopathia Sexualis* (1886).¹ No Brasil também é conhecido popularmente como Beijo Grego.

Anililagnia – Atrações de homens jovens em mulheres idosas. Anililagnia é a excitação por mulheres muito mais velhas ou idosas, o termo para atração por homens mais velhos é alfacegamia. A pessoa pode se relacionar com pessoas mais velhas ou apenas fantasiar e criar cenas com ela.

Andropausa – Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino (DAEM), Hipofunção Testicular, Insuficiência Androgênica Parcial do Homem Idoso ou Hipogonadismo Masculino Tardio são termos usados para classificar uma diminuição progressiva da produção de testosterona em homens com idade superior aos 35 anos. Apesar do termo “andropausa” ser popularmente mais difundido que os demais, não é apropriado usá-lo em profusão na área médica ou acadêmica, pois os sintomas diferem consideravelmente do seu equivalente feminino: a menopausa. O termo mais apropriado e aceito é “DAEM”. Enquanto a menopausa atinge todas as mulheres bruscamente após uma certa idade, a Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino atinge apenas cerca de 20% dos homens após os 40 anos e aparece de forma lenta e gradual.

Apetite sexual – Excessiva hipersexualidade, desejo sexual hiperativo (DSH), ou ninfomania (em mulheres) e satíriase (em homens) é um transtorno sexual caracterizado por um nível elevado de desejo e atividade sexual a ponto de causar prejuízos na vida do indivíduo. Trata-se de um tipo de vício com sintomas compulsivos, obsessivos e impulsivos, e seu tratamento é similar ao de outros tipos de dependências. A prevalência está em torno de 5%, sendo mais comum em homens, porém a dificuldade dos participantes em assumirem o problema por questões morais e sociais indicam que a frequência deve ser maior.

Apostia – Ausência congênita do prepúcio do pênis ou do clitóris.

Aquecimento Sexual – É o momento que antecede à cópula, em que o casal troca carícias. É a chamada preliminar.

Assexual – Pessoa que não sente atração física e/ou sexual por nenhum dos sexos ou gêneros.

Assumido – Pessoa que não esconde a sua homossexualidade.

ATM (ass to mouth) – Prática em que o parceiro ativo, após o coito anal, seu pênis à boca da pessoa penetrada.

Auto Asfixia – Também conhecida como Morte Auto erótica, é uma prática que consiste na privação de oxigênio para potencializar o orgasmo obtido pela masturbação. Uma variação sobre o mesmo tema, embora bem mais perigosa, é a Asfixia Erótica

Autassassinofilia – É uma parafilia onde a pessoa sente atração sexual ao ter o risco de poder morrer durante o ato. O fetiche pode ser relacionado com outros que também colocam sua vida em risco, como de afogamento ou asfixia. O termo foi introduzido por John Money

Autagonistofilia – Ser observado por outras pessoas ou ser filmado.

Autoandrofilia – É o desejo, consciente ou não, de possuir atributos físicos e comportamentais masculinos, em geral secretamente e para satisfação sexual.

Autoginefilia – ([/ɔːtoʊˈɡaɪnəˈfɪliə/](#); do grego αὐτό- (“self”), γυνή (“mulher”) e φιλία (“amor”) “amar a si mesmo como mulher”) é um termo cunhado em 1989 por Ray Blanchard, para se referir a “propensão parafilica de um homem se sentir sexualmente excitado pelo pensamento ou imagem de si mesmo como uma mulher, com a pretensão de que o termo se refira a “toda a gama de comportamentos e fantasias entre gêneros eroticamente estimulantes

Autonepiofilia / Autopedofilia – Infantilismo – Pode ser uma psicopatologia ou uma Parafilia, consistindo no desejo ou excitação do indivíduo ao ser tratado como criança ou bebê, usando fraldas e outros acessórios infantis. Também pode ser conhecido como anacletismo ou autonepiofilia. Não deve ser confundido com pedofilia, pois sua prática não envolve sexo com crianças, mas sim o desejo de ser uma. Em geral, os infantilistas têm prazer em sentir-se como bebês, usando para tal objetos deste universo, como fraldas, chupetas e mamadeiras, entre outros. Esta experiência consiste também em alguns casos em ser tratado como bebê ou criança, envolvendo a participação de outra pessoa, que faz o papel da figura adulta.

Autoplushofilia – Imaginação de si próprio na forma de um bicho de pelúcia.

Autovampirismo – Imaginação de si próprio na forma de um vampiro. Envolve a ingestão ou visualização do próprio sangue

Autozoofilia – Imaginação de si próprio na forma de um animal antropomorfizado.

BBW – **Acrônimo** para o termo em [inglês](#) “Big Beautiful Woman” (Mulher Grande e Bonita), é uma denominação frequentemente utilizada na afirmação da atração sexual por mulheres [Gordas/Acima do Peso](#), embora seu uso seja controverso. O termo foi criado por Carole Shaw em [1979](#), quando ela lançou a BBW Magazine, uma [revista](#) de [moda](#) e estilo direcionada ao público feminino acima do [peso corporal](#) médio.

Bacanal – (do latim *Bacchanalia*) eram, na Roma Antiga os rituais religiosos em homenagem a Baco ou Dionísio, deus do vinho, por ocasião das vidimias, em que havia um cerimonial sério e contrito, de início, seguido por uma comemoração pública e festiva. As bacanais foram introduzidas em Roma e vindas do sul da península itálica através da Etrúria. Eram secretas e frequentadas somente por mulheres durante três dias no ano. Posteriormente, os homens foram admitidos nos rituais e as celebrações ocorriam cinco vezes por mês. Ao invadirem as ruas de Roma, dançando, soltando gritos estridentes, e atraindo adeptos do sexo oposto em número crescente, as bacanais causaram tais desordens e escândalos

Baunilha ou Vanilla – É o nome que, dentro do jargão da subcultura BDSM, se aplica ao chamado sexo convencional. Predominantemente, o termo é utilizado para denominar as

condutas sexuais que caem dentro da faixa de normalidade para uma determinada cultura ou subcultura, e se refere geralmente aos comportamentos sexuais que não incluem elementos de BDSM, parafilias, Kinks ou fetichismo. Usa-se o termo também em forma pejorativa e nesse sentido indica sexo “pouco ousado” ou “entediado”.

Etimologia .O termo “*baunilha*” em “sexo de baunilha” deriva do uso do extrato de baunilha como aromatizante básico para sorvetes e, por extensão, significa simples ou convencional. Em relacionamentos em que apenas um parceiro desfruta de formas menos convencionais de expressão sexual, o parceiro que não gosta de tais atividades tanto quanto o outro é frequentemente chamado de *parceiro baunilha*. Como tal, é fácil para eles serem erroneamente rotulados como não aventureiros em questões sexuais. Embora não se saiba quando esse termo foi usado pela primeira vez, Gayle Rubin o usou já em 1984, em seu ensaio *Reflecting on Sex: Notes for a Radical Theory of Sexuality*. Descrição

O que é considerado sexo convencional depende de normas culturais e subculturais. Entre os casais heterossexuais do mundo ocidental, por exemplo, muitas vezes se refere à relação sexual na posição de missionário. Também pode se referir ao sexo com penetração que não inclui nenhum elemento BDSM, parafilia ou fetiche. Segundo o British Medical Journal o sexo convencional entre colegas heterossexuais é o “sexo que não vai para além do afeto, masturbação, mútua, sexo oral e sexo anal”. Ademais incluem-se os atos sexuais não penetrativo, como sexo intercrual, frot, sumata e tribadismo; esta última é uma prática comum entre lésbicas e sáficas, mas raramente estudada.

Beijo Francês – Beijo de língua.

Biafilia – Estupro de uma pessoa inconsciente, geralmente um estranho

Bissexual – Pessoas, cis ou transgêneros, que se atraem afetiva e/ou sexualmente por pessoas de ambos ou mais gêneros, que também podem ser cis ou trans.

Bofe – Na linguagem gay é como se chama o heterossexual ou homossexual ativo.

Bolinação – Estimulação erótica através de carícias íntimas, porém sem coito.

Broxa – Homem que não consegue ereção. O verbo broxar em linguagem.

popular significa “não levantar”. O termo broxa é uma comparação entre o pênis mole e o tufo pendente da broxa (tipo de pincel grande) usado pelo pintor, quando o peso da tinta o curva para baixo. Assim, pênis mole não penetra na vagina, fica do lado de fora – só “caindo” – como se diz na gíria.

Burusera – É um fetiche de pessoas que sentem tesão em calcinhas e roupas usadas. Esse fetiche é comum no Japão. Aquele japonês vivia roubando as calcinhas usadas da prima, ele sofre de burusera.

Bukkake – É uma modalidade de Sexo Grupal que consiste em uma pessoa “recebendo” a Ejaculação de diversos homens. Originário do Japão (cuja tradução aproximada é “espirrar água”), a prática é comum na indústria pornográfica. Foi erroneamente sugerido como oriundo de uma prática medieval japonesa onde se castigava uma mulher adúltera, previamente amarrada e ajoelhada sobre uma esteira, sendo submetida à ejaculação de vários homens.

Belle-de-jour – Do francês, bela da tarde. Diz-se da mulher de vida dupla, casada convencionalmente, mas que se prostitui durante o dia, seja por compulsão neurótica, seja pelo desejo de aventura

Cabaço – Sinônimo grotesco de hímen. O termo é uma analogia com o cabaço, fruto da cabaceira, o qual é protegido por uma membrana. E como se sabe o hímen também é uma membrana.

Cdzinha – Abreviação de crossdresser. Homem que tem o hábito ou o fetiche de se vestir com roupas de mulheres, mas que não necessariamente são homossexuais. Pode ser também um crossdresser com pouca idade, tipo.

CFNM – (do inglês clothed female, naked male; em português significa “mulher vestida, homem nu”) são situações ou práticas sexuais onde há a interação de uma ou mais mulheres vestidas com um ou mais homens nus. Essa fantasia sexual pode representar um cenário de exibicionismo ou adoração do corpo. Em muitas interações fetichistas de CFNM, o homem é geralmente objetificado e humilhado, enquanto a mulher assume o papel de dominadora.

Candaulesismo – Consiste em exhibir ou realçar os atrativos sexuais da companheira (esposa ou amante) com o objetivo de provocar em outros homens excitação ou desejo sexual por ela.

Capnolagnia – Atração por outra pessoa que esteja fumando. Imagens; Cheiros.

Chichisbeuismo – Do italiano, cicisbeo – que significa galanteador. Forma de triângulo amoroso em que a mulher casada tem um amante, sendo isso do conhecimento do marido e dos seus amigos.

Cinta-liga – Acessório feminino muito apreciado como fetiche masculino.

Clismafilia – Excitação sexual proveniente de enemas. É uma prática sexual considerada uma parafilia onde a excitação é causada por enemas, que é a aplicação de um tubo com líquidos no reto. O termo foi criado pelo Dr. Joanne Denko, em 1973.

O enema também é usado antes da prática de relações anais.

Coito Intercrural – O mesmo que coito interfemoral, ou seja, fricção do pênis entre as coxas da mulher.

Coito Intermamário – É o ato de friccionar o pênis entre os seios da mulher.

Coito Por Trás – Não é propriamente o coito anal, mas uma forma de penetração vaginal por trás, estando a mulher sentada (no colo do homem), ajoelhada, em pé ou deitada de bruços.

Colposcopia – Exame da vagina com emprego de um instrumento chamado colposcópio.

Complemento Sexual – Conjunto de produtos para satisfação sexual geralmente vendidos em sexshops, tais como vibradores, pênis artificiais etc.

Coprolalia – Hábito compulsivo de pronunciar palavras obscenas durante as relações sexuais. Gênero de linguagem obscena caracterizada essencialmente pela humilhação, frequentemente por ocasião do sexo, partindo principalmente do homem. Os temas mais usados são puta, vaca, cachorra e palavras do gênero.

Creampie ou ejaculação interna – É um termo que descreve quando um homem [ejacula](#) dentro da [vagina](#) ou [ânus](#) de seu parceiro(a) e o consequente escorrimento do sêmen através dos mesmos orifícios. Esse termo pode ser traduzido, literalmente, do inglês com o significado de “torta de creme”, mas o termo creampie é mais utilizado.

Coreofilia – Excitação sexual através da dança.

Cross-dressing – Transformismo (ou a forma mais usada hoje, do inglês: *cross-dressing*) é um termo que se refere ao ato de alguém possuir uma expressão de gênero (roupas ou acessórios) associados ao gênero oposto, por qualquer uma de muitas razões, desde vivenciar uma faceta feminina (no caso dos homens) ou masculina (no caso das mulheres), motivos profissionais, para obter gratificação sexual, ou outras. Quem desenvolve essa prática é chamado de Transformista ou Crossdresser, ou resumidamente conhecidos como Cd.

Coito a Tergo – Penetração por trás. É a mesma posição em que os muçulmanos são colocados quando rezam em direção a Meca, ou seja, de joelhos, abaixando a cabeça no chão e levantar seus quadris. É a posição natural do reino animal em que a fêmea é colocada para acasalar com o macho.

Crematistófilo – Indivíduo que se excita pela obrigação de pagar pelo sexo ou pela situação de ter dinheiro ou objetos de valor material roubados pela parceira.

Cronofilia – É um termo que foi utilizado por John Money para descrever uma forma de Parafilia em que um indivíduo experimenta atração sexual limitada a indivíduos de faixas etárias específicas. O termo não foi amplamente adotado por sexólogos, que usam termos que se referem à faixa etária específica em questão. Um precursor histórico discutível foi o conceito de “fetichismo de idade” de Richard Von Krafft Ebing.

Sexo intercrural Coito Intercrural – Do *latiminter* (entre) e *crus* (pernas)), também conhecido como sexo femoral, sexo intercoxa ou sexo interfemoral, consiste em um tipo de sexo não penetrativo em que um dos participantes coloca seu pênis entre as pernas do outro (muitas vezes com lubrificação), onde ambos obtêm prazer mediante a fricção genital resultante, simulando o coito com penetração.

Cunilíngua (*cunnilingus*) – É um ato de sexo oral realizado em uma mulher. Ela envolve o uso da boca, lábios e língua de um parceiro sexual para estimular o clitóris da mulher ou outras partes da vulva ou vagina. O clitóris é o órgão sexual responsável pelo prazer em pessoas que o possuem. Uma mulher pode receber tal ato como parte as preliminares para produzir excitação sexual, mas o clitóris, sendo o órgão responsável pelo prazer, deve ser estimulado para tal durante todo o ato sexual. A estimulação clitoriana pode resultar em um ou mais orgasmo. Embora a pessoa que recebe a cunilíngua deve ser do sexo feminino, seu parceiro sexual pode ser de qualquer sexo. O sexo oral quando o parceiro que recebe é do sexo masculino é chamado de felação. Leis de algumas jurisdições consideram cunilíngua como sexo com penetração para fins de ofensas sexuais, mas nenhuma lei proíbe a prática em si, como no caso de sexo anal ou sexo extraconjugal.

Cuckqueans – Ver o marido transando com outra mulher – É do que sentir prazer ao ser corno – Que coloca os ovos nos ninhos dos outros para que eles choquem. Um fetichista cuco está ciente da atividade de seu parceiro, às vezes encorajando-a ativamente, e obtém prazer sexual disso. Entre alguns fetichistas, a humilhação ou vitalização do cuco é um elemento importante da parafilia. Na subcultura fetichista do cuco, o macho assume o papel de ser sexualmente

dormente , enquanto a fêmea assume o papel de submissa . A esposa geralmente só se envolve com o homem ou seu amante quando ele permite – às vezes permanecendo totalmente celibatária.

Cuckold – Ver a mulher transando com outro homem – é do que sentir prazer ao ser corno – Que coloca os ovos nos ninhos dos outros para que eles choquem. A palavra *corno* deriva do pássaro cuco , aludindo ao seu hábito de botar seus ovos nos ninhos de outras aves. A associação é comum no folclore medieval , literatura e iconografia. O uso do inglês aparece pela primeira vez por volta de 1250 no poema de debate medieval. Foi caracterizado como um termo abertamente contundente em “Fall of Princes” de John Lydgate, c. 1440. Os escritos de Shakespeare freqüentemente se referiam a cuckolds, com vários de seus personagens suspeitando que eles haviam se tornado um. A palavra freqüentemente implica que o marido está enganado; que ele não está ciente da infidelidade de sua esposa e pode não saber até a chegada ou crescimento de um filho que claramente não é dele (como acontece com os pássaros cuco).

Crurofilia – Fixação por pernas.

Deep Throat – (br: *Garganta Profunda* / pt: *Garganta Funda*) é um [filme pornográfico norte-americano](#) de [1972](#), escrito e dirigido por [Gerard Damiano](#), e estrelado por [Linda Lovelace](#). Um dos primeiros filmes pornô a ter uma trama, desenvolvimento de personagens, e valores altos de produção, *Deep Throat* se tornou [cult](#), não apenas alterando a cultura sexual dos Estados Unidos, como chegou a influenciar a política do país na [década de 1970](#) em relação à liberdade sexual, inspirando o [codinome do delator](#) do [Caso Watergate](#). Com um custo de apenas 25 mil [dólares](#), estreou em abril de 1972, num cinema da Rua 42, em [Manhattan](#), [Nova York](#), e com o tempo arrecadou, somente nos [EUA](#), cerca de 20 milhões de dólares.

Dacrifilia – Também conhecida como dacrilagnia é uma forma de Parafilia onde o indivíduo sente interesse sexual ao observar o seu parceiro em lágrimas ou chorando. O termo abrange todas as formas de prazer de ver as lágrimas dos outros. A excitação é alcançada quando há a visualização de uma pessoa em sofrimento emocional. Ele carrega o tema em que uma pessoa induz outra à chorar.

Dicascofilia – Termo raro para indicar a atração sexual de alguém por seu professor ou professora.

Defibulação – Incisão e dilatação da abertura vaginal feita em mulher que sofreu infibulação.

Doença de Peyronie – É uma doença sem causa conhecida, decorrência de uma fibrose no corpo cavernoso e que nos estágios iniciais acarreta dor e progressivo aumento da curvatura do pênis. O aumento dessa curvatura pode levar à disfunção erétil. Existe tratamento.

Doença Inflamatória Pélvica – Conhecida pela suas iniciais DIP é a designação de uma infecção genital feminina que se alastra até os órgãos mais profundos do sistema reprodutivo. A DIP não é propriamente uma doença sexualmente transmissível, mas pode ser consequência dela, geralmente de gonorreia ou clamídia. Os sintomas da doença incluem: febre, náusea, calafrios, vômitos, dor na parte inferior do abdome e dispareunia.

Dendrofilia – Interesse sexual dirigido para árvores. O termo é frequentemente associado aos numerosos casos de devoção religiosa a árvores, nas quais se supõe viver uma divindade. Essa crença levou o rei persa Xerxes I a desposar pomposamente um plátano, por volta de 460 A.C.

Disfunção Erétil – A disfunção erétil pode ser sinal de uma doença física ou psicológica. Ela pode causar estresse, tensão no relacionamento e baixa autoconfiança. O principal sintoma é a incapacidade de um homem de ter ou manter uma ereção firme o suficiente para a relação sexual.

Pacientes que sofrem de disfunção erétil devem primeiro ser avaliados para verificar a presença de condições físicas e psicológicas subjacentes. Se o tratamento das condições subjacentes não ajudar, medicamentos e dispositivos auxiliares, como bombas, poderão ser prescritos.

Dogging – Uma modalidade de sexo praticada com o consentimento de ambas as partes do casal; atuando em um ato semi público ou local reservado que pode ser observado por outras pessoas. Pode ser considerado uma fusão de voyeurismo e exibicionismo; que tem a sua base prazerosa alcançada em grande intensidade ao perceberem que estão sendo observados por pessoas desconhecidas. De maneira que ao serem observados sentem-se totalmente excitados alimentando o prazer no orgasmo. De uma maneira mais simples no entendimento; é fazer sexo com um plateia, e consentir que a mesma toque no corpo, existindo casos que os estranhos chegam a participar do ato sexual. Essa pratica erótica teve o seu o seu ponto de partida percebido na década de 1970, na Inglaterra, e ganhou simpatizantes e praticantes no mundo. E certo, que durante a história da humanidade esse comportamento sempre existiu; mas, a sua maior expressão para divulgação começou na data acima mencionada.

Uma particularidade, é que geralmente os Dogging atuam com mais vigor no período da tarde e noite.

Dildo – Consolo ou consolador – É um objeto em formato que imita um [pênis](#) com o intuito de ter contato, [fantasia](#) ou [penetração oral](#), [anal](#) ou [vaginal](#). São usados por pessoas de diversas [orientações sexuais](#) das mais diversas formas. As mais populares são para [masturbação](#) através da imitação de uma penetração como ocorre no [sexo vaginal](#), [sexo oral](#) ou [sexo anal](#). Há também [fetiches](#) relacionados com o uso de consolos que provocam excitação através do contato com a pele ou outras partes do corpo, como o [clítoris](#) e o [ponto G](#) nas [mulheres](#). Existem modelos que não são produzidos para penetração, muitas vezes por terem a remoção dificultada. Quando o consolo é usado para penetração é recomendável que ele seja utilizado envolvido em um [preservativo](#) para maior [higiene](#). [DSTs](#) também podem ser transmitidas por esses objetos caso eles sejam utilizados por mais de uma pessoa sem que sejam [esterilizados](#).

Dispareunia – É a dor sentida ao se tentar a relação sexual ou outra atividade sexual que envolva penetração ou a dor sentida durante essas atividades.

Dominatrix – É a mulher que exerce o papel de sádica nas relações sadomasoquistas. É a chamada dominadora.

Drag King – Mulher (geralmente lésbica) que se veste (de forma espalhafatosa) de homem para exibição em show.

Drag Queen – Homem (geralmente gay) que se veste de mulher (de forma espalhafatosa), mas apenas para festas (não confundir com travesti).

Ecossexual – Vem do prefixo eco “[casa](#)”, “[habitação](#)” que se refere ao ramo da [biologia](#) que estuda as relações dos diferentes [seres vivos](#) entre si e com o seu ambiente: O ecossistemas da biologia – sendo o desenvolvimento de uma sexualidade saudável e prazeroso. A palavra Ecossexual foi definida por Annie Sprinkler em seu manifesto Ecossexual, tendo a sua inspiração através do movimento nudista, com a sua origem na França – Destacando a citação: Nude pur la nature. Qualquer pessoa pode se identificar como Ecossexual por ser “ GLBTQI.”

Ecdiose – Excitação por tirar a camisa em público (para quem faz) ou por ver pessoas sem camisa (para quem assiste). Isso não se remete apenas a camisa, mas qualquer roupa em geral.

Edging – Controle do orgasmo ([português brasileiro](#)) ou controlo do orgasmo ([português europeu](#)), também referido como edging, debrum, pico, ou surfe, é uma técnica sexual, que pode ser praticada sozinho(a) ou com um(a) parceiro(a), e envolve a manutenção de um elevado nível de [excitação](#) sexual por um período de tempo prolongado sem atingir o [orgasmo](#). Quando praticado por homens, o controle do orgasmo permite que o praticante desfrute de estimulação sexual direta, sem esperar pelo período refratário comum após o orgasmo. Quando a decisão é feita para permitir o orgasmo, as sensações físicas podem ser muito maiores e mais agradáveis do que se o orgasmo fosse experimentado convencionalmente. O controle do orgasmo é referenciado como “masturbação lenta” no livro de Alex Comfort The New Joy of Sex (1993) e como “orgasmo maciço estendido” no livro homônimo de Vera e Steve Bodansky de 2000, e é semelhante à técnica da “Borboleta de Vênus” usada no livro One Hour Orgasm (1988) de Leah e Bob Schwartz.

Ejaculação – É a ação física pela qual ocorre a liberação de esperma Usualmente ocorre pelo estímulo durante o ato sexual ou masturbação ou involuntariamente, como na polução noturna Geralmente vem acompanhada de intensa sensação de prazer, o orgasmo O processo se inicia com contrações involuntárias dos músculos do epidídimo, ductos deferentes, vesícula seminal e próstata, que liberam fluidos que são conduzidos para a parte posterior da uretra. Então, contrações involuntárias e rítmicas dos músculos pélvicos dão propulsão ao sêmen, que passa através da uretra e deixa o pênis. Tipicamente após a ejaculação ocorre o período refratário, ao longo do qual não há resposta a estímulos sexuais e, portanto, não pode ocorrer outra ejaculação.

Emetofilia – É a excitação obtida com o ato de vomitar ou com o [vômito](#) do parceiro(a) Recebe também o nome de “banho romano” a prática pode se estender para um outro tipo de parafilias denominada [emetofagia](#), em que a excitação é obtida do ato de comer ou [ingerir](#) vômito, o que geralmente é recíproco de ambos os parceiros

Endometriose – Aparecimento de células da parte interna do útero (endométrio) em outras áreas do corpo da mulher. Essas células desencadeiam a menstruação, não importa onde elas estejam. A endometriose provoca dores abdominais e o surgimento de cistos que são restos de sangue menstrual. Esses cistos podem provocar dispareunia.

Enrrustido – Homossexual que ainda não saiu do armário, não assumiu sua posição de gay. É o contrário de assumido.

Erotofonofilia – É a parafilia em que a excitação do indivíduo ocorre com a possibilidade de matar o companheiro, coincidindo essa morte com o próprio orgasmo. É, muitas vezes, observada em Serial Killers.

Erotomania – consiste na convicção delirante de uma pessoa que acredita que outra pessoa, geralmente de uma classe social mais elevada, está secretamente apaixonada por ela. A erotomania, também conhecida como síndrome Clérambault, ganhou esse nome após um estudo publicado pelo [psiquiatra francês Gaëtan Gatian de Clérambault \(1872–1934\)](#) sobre o assunto (*Les Psychoses Passionelles*, 1921). O indivíduo que sofre dessa síndrome pode também acreditar que ele e a outra pessoa, supostamente apaixonada, se comunica secretamente através de métodos sutis como gestos de postura, arrumação de determinados objetos da casa, etc., ou – se a outra for uma pessoa de imagem pública – através de indícios ou pistas na mídia. A outra pessoa geralmente tem pouco ou nenhum contato com o indivíduo que sofre da síndrome, que frequentemente acredita que o outro (objeto do delírio) iniciou a relação fictícia. A erotomania está no espectro de esquizofrenia

Ocasionalmente, o objeto do delírio não existe; no entanto, o mais comum são casos de indivíduos que sofrem desse delírio tendo como objeto pessoas expostas na mídia e tende a ser muito mais comum em fãs fanáticos como cantores, atores e políticos

Espanhola – Uma posição sexual em que a mulher coloca o pênis do homem entre seus peitos e move ele para cima e para baixo lambendo.

Erotismo – Estimulo sexual que não apresenta o sexo de forma explícita, evento totalmente diferente da pornografia e conjuntura que o contexto atual apresenta. Palavra que tem a sua origem no francês Érotisme – Desejo Sexual; Designando o modo geral da sexualidade, e não apenas um estado de excitação sexual; tendo destaque nas artes, literaturas e pinturas, o que muitas vezes os artistas abrem precedentes para pornografia; evento que deve ser priorizado com maturidade para que o Erotismo não perca a sua particularidade e beleza, passando a ser visto como algo libidinoso. Arte é erotismos, e não pornografia.

Erotolalia – Excitação sexual provocada por telefonemas obscenos ou sensuais (sexyphone). O famoso sexo por telefone.

Estatuafilia, Pigamlionismo, Iconografia ou Iconomania – Forma de satisfazer a libido vendo e/ou acariciando estátuas ou até mesmo bonecas infláveis.

Estelafilia – Atração sexual por monumentos líticos (feitos de pedra). Normalmente feitas em um só bloco, contendo representações pictóricas e inscrições.

Estimulo Sexual – Maneira de transmitir através dos órgãos dos sentidos o aumento da excitação sexual.

Exercício de Foco Sensorial – Exercícios desenvolvidos pelos sexólogos americanos Masters e Johnson bastante úteis para ajudar a reduzir a ansiedade e aumentar a harmonia na vida a dois. O objetivo é descobrir as áreas do corpo que quando tocadas provocam reações ou sensações agradáveis.

Exercício de Kegel – Exercícios para fortalecer a região pélvica da mulher, aumentando o prazer sexual, criados pelo médico americano Arnold Kegel e bastante usados na técnica do pompoarismo. Eis um dos exercícios de Kegel que pode ser usado até mesmo fora de casa, enquanto a mulher trabalha, assiste a um filme, dentro do carro etc.: Contraia a vagina com força e segure, contando até cinco. Relaxe e repita dez vezes. Contraia só um pouco, conte até cinco e relaxe. Repita com mais força, conte até cinco e relaxe. Agora, contraia o mais forte que

puder, conte até cinco e relaxe. Depois, faça na ordem inversa, começando com a contração mais forte.

Exibicionismo – caracteriza-se pela obtenção de excitação sexual por exposição genital, quase sempre para um desconhecido desavisado. Também pode se referir a um forte desejo de ser observado por outros durante atividade sexual. Transtorno exibicionista envolve agir sobre esses impulsos com uma pessoa que não consente ou experimentar sofrimento significativo ou prejuízo funcional por causa desses desejos e impulsos.

Fantasia – Encenação sexual ou interpretação de papéis sexual ou do inglês *role play*, é uma encenação com fortes elementos eróticos onde duas ou mais pessoas desempenham papéis em forma de [fantasia sexual](#) para fins de [excitação](#). As encenações sexuais podem acontecer pessoalmente ou de forma virtual, como através do cybersexo

Feederismo – Parceiro com peso muito acima do normal.

Felação – Prática sexual na qual a boca de um indivíduo chupa o pênis do outro, resumindo em um delicioso e agradável (no popular) boquete.

Fertilização In Vitro – É quando o óvulo é fecundado em laboratório, fora do útero materno.

Fetice – Na sexologia, objeto ou parte do corpo que pode ser erotizado para satisfazer os desejos de alguém.

Fetice Com Fraudas – Considerada como uma sobreposição à autonepiofilia.

Filmes Eróticos – Filmes que têm o objetivo de estimular o desejo nas pessoas, despertando fantasias ligadas ao ato sexual. Por vergonha ou preconceito muitas pessoas não querem ver esses filmes. Quando visto com moderação são até recomendáveis.

Filmes Pornográficos – É diferente do filme erótico por não valorizar a sensualidade. No filme pornográfico o ato sexual é mecânico, físico, lembrando mais um exercício aeróbico. Seu efeito é variável, podendo estimular ou inibir as pessoas. É conhecido como sexo explícito.

Frigidez ou Anafrodisia – É a falta de desejo sexual tanto em homens e mulheres. Frigidez deve ser diferenciada da anorgasmia, onde ocorre a falta do orgasmo, mas na qual há o desejo sexual.

Formicofilia – Excitação por meio do contato de insetos e pequenos animais como formigas, caracóis ou rãs, com o órgão sexual.

Fornifilia – O parceiro permanece subordinado a permanecer como uma peça de mobiliário.

Frotteurismo – Do francês frotteur. Erotização por meio de contato físico corpóreo furtivo (roçar) em aglomeração, filas, em ônibus superlotados etc. Na linguagem popular, chama-se pinar. A excitação sexual por estar sendo roçado (ou pinado) chama-se Gregomulcia

Gerontofilia – Preferência sexual por pessoas muito mais velhas. Ou seja, atração sexual de não-idosos por idosos

Gang Bang – É um dos principais gêneros de sexo explícito, muito requisitado pelos fãs do cinema pornô. É caracterizado por cenas de sexo entre uma pessoa e várias pessoas diferentes em um curto espaço de tempo.

GDC – Abreviação de gay de cabeça: heterossexual amigo que simpatiza com as ideias e comportamento gay.

GDF – Abreviação de gay de fato: indivíduo assumidamente gay.

Ginecomastia – Desenvolvimento anormal das glândulas mamárias no homem.

GL – Gay e Lésbica

GLBT – Gay, Lésbica, Bissexual, Transexual, Travesti e Transgênero.

GLBTS – Gay, Lésbica, Bissexual, Transexual, Travesti, Transgênero e Simpatizante.

GLS – Gay, Lésbica e Simpatizante.

Ginandromorfilia Ginemimetofilia – É uma atração a homens que imitam mulheres ou a mulheres trans, pré-operatórios ou pós-operativo

Goinagem – Termo em francês que significa a prática sexual entre homens sem haver penetração; Sexo entre homens apenas com beijos, carícias, masturbação e sexo oral sem penetração. *Aqueles rapazes se satisfazem sexualmente sem penetração, pois eles preferem gouinagem.*

Golden Shower – Uma prática sexual saudável quando há consenso e nenhum sofrimento entre os envolvidos entre quatro paredes. Golden shower, ou chuva dourada, é o nome em inglês para o fetiche de urinar na frente de um parceiro ou sobre ele.

Havaiano – [Sextoy] – Pênis de duas cabeças, uma de cada lado da prótese. Pode servir para dupla penetração em uma pessoa. Casais também podem usar a prótese dupla para que ambos possam simultaneamente receber penetração

Hermafroditismo – É o nome de uma condição na qual a pessoa nasce com dois órgãos sexuais, tanto do sexo masculino, como do feminino. Em geral, os pacientes só manifestam o problema durante a puberdade.

Heterofilia – Heterossexualidade é atração romântica e/ou sexual entre pessoas do sexo ou gênero oposto. Como orientação sexual, a heterossexualidade é “um padrão duradouro de atração emocional, romântica e/ou sexual” entre pessoas do sexo oposto; “também se refere ao senso de identidade de uma pessoa com base nessas atrações, comportamentos relacionados e participação em uma comunidade de outras pessoas que compartilham essas atrações.

Hipermastia – Desenvolvimento exagerado das mamas. Seios grandes hoje é moda.

Hipospadia – Abertura anormal congênita da uretra. No homem a hipospadia geralmente é na parte inferior do pênis; na mulher, é dentro da **vagina**. **Hirsutismo** – Desenvolvimento excessivo de pelos, especificamente na mulher, em geral devido a excesso de testosterona.

Homeovestismo – É um conceito originalmente identificado por George Zavitzianos e posteriormente desenvolvido em maior profundidade por Louse J, Kaplan, para referir-se à excitação sexual que provoca a certos indivíduos ao usar roupa típica de seu próprio gênero, em comparação com a mais amplamente difundida e reconhecida prática do feticismo travestia, em que o indivíduo se excita sexualmente ao usar as roupas típicas do sexo oposto.

Homofobia – (*homo*, pseudoprefixo de homossexual, *fobia* do [grego](#) φόβος “medo”, “aversão irreprímível”) é uma série de atitudes e sentimentos negativos, discriminatórios ou preconceituosos em relação a pessoas que sentem [atração pelo mesmo sexo ou gênero](#), ou percebidas como tal. As definições para o termo referem-se variavelmente a

antipatia, [desprezo](#), [preconceito](#), aversão e [medo](#) irracional. A homofobia é observada como um comportamento crítico e hostil, assim como a [discriminação](#) e a [violência](#) com base na percepção de que todo tipo de [orientação sexual não-heterossexual](#) é negativa.

Hibristofilia – E define-o, simplificado, como uma atração sexual por pessoas que cometeram uma atrocidade ou um crime, como assaltos à mão armada ou até violações e homicídios. A primeira pessoa a fazer referência ao termo foi o psicólogo e sexólogo John Money, nos anos 50

Hirsutismo – Desenvolvimento excessivo de pelos, especificamente na mulher, em geral devido a excesso de testosterona

Incesto – Relacionamento sexual ou afetivo entre parentes, especialmente entre pais e filhos ou entre irmãos e irmãs. Relação sexual entre parentes, entre pais e filhos, entre irmãos biológicos ou adotivos, geralmente condenada pelas leis morais, pela religião, pela sociedade etc.

Incesto Edipismo – Relação sexual entre parentes de sangue ou afins. Pode ser entre filho e mãe (Matrincesto), com o pai (Patrilagnia) e entre irmãos (Fratrilagnia ou Sororilagnia).

Insuflação – Fetiche por sopros em orifícios do corpo, assim como uso de objetos para aumentar excitação.

Sexo intercrural – (do latim *inter* (entre) e *crus* (pernas)), também conhecido como sexo femoral, sexo intercoxa ou sexo interfemoral, consiste em um tipo de sexo não penetrativo em que um dos participantes coloca seu pênis entre as pernas do outro (muitas vezes com lubrificação), onde ambos obtêm prazer mediante a fricção genital resultante, simulando o coito com penetração.

Iatrogenia – Excitação sexual obtida ao se expor a um médico, era usando o baixo expediente de se consultar sem estar realmente doente.

Identidade Sexual – É a experiência própria de cada pessoa e para si própria como homem ou mulher, ou seja, o que cada um pensa ou sabe de si mesmo, sem precisar provar ou expressar a outro se é ou não homem ou mulher.

Infibulação – Costume condenado pela civilização moderna, ainda comum em alguns povos da África e América do Sul, o qual consiste em mutilar a vulva, através de remoção dos pequenos lábios, da glândula do clitóris e de fatias dos grandes lábios, fechando completamente a vagina. Durante a “operação” é introduzido na vagina um pequeno canudo o qual depois de alguns dias é retirado. Este canudo servirá de molde para a confecção de um orifício pelo qual a mulher deixará escorrer a urina e o sangue menstrual. Essa deprimente cirurgia é feita quando a mulher entra na adolescência.

Ignorância Sexual – Termo utilizado para designar pessoas que desconhecem os processos biológicos e psicológicos da sexualidade e suas manifestações. Essas pessoas vivem muito apegadas a tabus e por isso apresentam maior incidência de disfunções sexuais.

Iniciação Sexual – Início da atividade sexual e habitualmente ocorre na adolescência. É uma fase de auto-afirmação e início de um processo de envolvimento amoroso. É de fundamental importância para o amadurecimento psicológico.

Intersexual – Termo geral adotado para descrever pessoas que nasceram com uma anatomia reprodutiva e sexual e/ou um padrão de cromossomos que não se ajusta às definições típicas dos sexos feminino ou masculino.

Invalidez Sexual – Comportamento caracterizado por apatia ou incapacidade de se relacionar sexualmente, devido ao comprometimento orgânico ou psicológico da função sexual. A depressão é a maior responsável pela invalidez sexual.

Implante Peniano – É a colocação de hastes de silicone nos corpos cavernosos de homens portadores de disfunção erétil de causa orgânica. É usado como medida extrema, quando o uso de medicamentos não resolveu o problema.

Jogos Eróticos – brincadeiras e produtos para esquentar o clima – Dos tradicionais dadinhos eróticos com posições sexuais a surpreender o parceiro desafiando-o a apostar as próprias peças de roupa em competições diversas (dardos, xadrez, etc.), jogos são uma boa forma de unir divertimento e prazer

Kink – Na sexualidade humana, *kink* ou perversidade é o uso de práticas, conceitos ou fantasias sexuais não convencionais, desviantes ou peculiares. O termo deriva da ideia de uma “curvatura” (*bend*, cf. um “*kink*”) no comportamento sexual de alguém, para contrastar esse comportamento com os costumes e as tendências sexuais “regulares” ou “baunilhas”. É, portanto, um termo coloquial para comportamento sexual não normativo. O termo “*kink*” foi reivindicado por alguns que praticam o feitichismo sexual como um termo ou sinônimo de suas práticas, indicando uma variedade de práticas sexuais e sexualistas (ou sexualísticas), de brincalhona (ou lúdica) a objetificação sexual e certas parafilias. No século XXI o termo “*kink*” ou “*kinkiness*”, junto com expressões como BDSM, Leather e fetiche, tornou-se mais comumente usado do que o termo parafilia. Algumas universidades também apresentam organizações estudantis focadas em *kink*, dentro do contexto de pautas LGBTI mais amplas. A psicóloga Margie Nichols descreve o *kink* como uma das “variações que compõem o ‘Q’ no LGBTQA”.

As práticas sexuais de *kink* vão além do que são consideradas práticas sexuais convencionais como um meio de aumentar a intimidade entre parceiros sexuais. Alguns fazem uma distinção entre *kink* e fetiche, definindo o primeiro como aprimorando a intimidade do parceiro e o segundo como substituindo-o. Por causa de sua relação com os limites sexuais Conformistas, que variam em função do tempo e do local, a definição do que é e do que não é torção varia também. Ao contrário do que se pensa, assexuais também podem vivenciar, experimentar e experienciar *kinks*, tais *kinks* não são inerentemente sexuais, ou seja, não se foca somente no ato sexual.

Kosuprefilia – Excitação sexual por Cosplay. Cosplay (コスプレ, Kosupure) é a abreviação de costume roleplay, que se traduz por “representação de personagem a caráter”, “disfarce” ou “fantasia”

Lactofilia ou lactação erótica – É uma [parafilia](#) que consiste no prazer em sugar ou ver a saída de leite dos [seios](#) de uma mulher quando em [lactação](#). A prática costuma ser retratada em alguns filmes eróticos americanos, onde a mulher esguicha o leite de seus mamilos em um copo com café ou chocolate e em seguida ingere a bebida formada.

LAT – (Sigla em inglês que significa Living Apart Together, em português “casados que moram separados”) é considerada como uma nova modalidade de casamento. A privacidade é

preservada e, nos dias de mau humor, é só ir para o seu canto. É uma modalidade de casamento que está cada vez mais atuante.

Latronudia – Excitação sexual obtida ao se expor a um médico, geralmente usando do expediente de se consultar sem estar realmente doente

Lesbianismo – Envolvimento sexual e ou afetivo entre duas mulheres, homossexualidade feminina.

Lesbofobia – É a intersecção entre a homofobia e o sexismo contra mulheres. Inclui várias formas de negatividade em relação às mulheres lésbicas e bissexuais como indivíduos ou grupo social, ou os relacionamentos lésbicos

Ligerastia – Situação em que a pessoa só se excita sexualmente no escuro.

Looners – Nomenclatura dos adeptos do fetiche por balões. Essa sub-cultura se divide em popper e non-popper. Poppers são os que sentem prazer em estourar balões. Non-poppers são os que sentem prazer em manipular balões, mas sem estourá-los.

Lubricidade Senil – Manifestação sexual exagerada em pessoas idosas, na qual se incluem toques lubrificados na genitália, especialmente de pessoas mais jovens, e prática de atos obscenos em locais públicos.

Macrofilia – É a fascinação ou fantasia sexual envolvendo gigante. Na maioria dos casos é uma fantasia masculina, onde o homem desempenha o papel “menor” e é dominado ou devorado por uma mulher de maior estatura. [Comunidades online referem-se a essa subcultura como macrofetish ou GTS fetish. A sigla GTS é considerada pelos praticantes como uma abreviação de “*giantess*” (“giganta” em português) ou às vezes é tida como um acrônimo de “Giant Tiny Sex” (“Gigante Pequeno Sexo” em português)]

Maschalagnia – Fetiche com axilas.

Masochismo – É uma tendência ou prática parafilica, pela qual uma pessoa busca prazer ao sentir dor ou imaginar que a sente. Em um sentido extenso pode-se considerar como masochismo também a forma de prazer com a humilhação verbal. O termo masochismo deriva do escritor austríaco Leopold von Sacher-Masoch. O masochismo é uma tendência oposta e complementar ao sadismo. Uma relação em que as duas tendências se complementam é denominada sadomasochismo

Masturbação ou Onanismo – É o ato da estimulação dos próprios órgãos genitais, manualmente ou por meio de objetos, com o objetivo de obter prazer sexual, seguido ou não de [orgasmo](#). O estímulo pode envolver mãos, dedos, objetos do cotidiano, brinquedos sexuais como vibradores, ou combinações destes. A [masturbação mútua](#) é masturbação com um parceiro sexual, e pode incluir a estimulação manual dos genitais do parceiro (dedilhação ou masturbação à mão), ou ser usada como forma de [sexo não-penetrativo](#).

Mazofilia ou Fetichismo das Mamas – É um interesse sexual pelas mamas em sua forma, movimento ou tamanho. Como qualquer outro fetichismo ou parafilia, esta preferência talvez chegue a ser psicologicamente problemática relativa a uma forma de sadismo e masochismo. O BDSM quando converte-se em uma fixação forte e chega a ser o único meio de despertar o desejo sexual.

Mecanicofilia – Carros ou outros veículos; também conhecido como “mecafilia”

Melolagnia – Fetiche com música, melodia.

Menofagia – Forma de fetichismo caracterizada pela ingestão de sangue menstrual ou pelo desejo de praticar sexo oral (cunilíngua) em mulher menstruada.

Menstruação Vicariante – Situação rara em que o sangue menstrual não sai pela vagina, mas sim por outras partes do corpo sendo a mais comum o nariz.

Menofilia – Atração sexual por mulher menstruada.

Merkin – Peruca genital feminina, que pode tanto substituir pelos ausentes, como cobrir os existentes de uma cor com pelos de outra cor com pelos de outra cor. O termo tem origem desconhecida, mas sabe-se que na Europa medieval, designava o pelo pubiano natural da mulher e também seus próprios

Menege à Trois Masculino – A expressão [francesa](#) *ménage à trois* (literalmente, “[família](#) de três”) se refere a uma relação [erótica](#) e [afetiva](#) que envolve três pessoas

Menage à Trois Feminino – A expressão [francesa](#) *ménage à trois* (literalmente, “[família](#) de três”) se refere a uma relação [erótica](#) e [afetiva](#) que envolve três pessoas.

Menofilia – Atração ou excitação por mulheres menstruadas

Microfilia – Fetiche por pessoas de baixa estatura ou com partes do corpo muito pequenas

MILF – É um [acrônimo](#) em [inglês](#) que significa “Mom I’d Like to Fuck” (em português, “Mãe que eu gostaria de foder”), e refere-se a um [fetiche sexual](#) com mulheres mais velhas com idade suficiente para serem mães de determinados parceiros mais jovens. Geralmente uma MILF tem a faixa etária entre 40 a 60 anos. O termo, anteriormente já usado na [internet](#), e cujo mais antigo registro data de 1995, foi popularizado no final da década de 1990 pelo [filme American Pie](#), através da interpretação de [Jennifer Coolidge](#), cuja personagem, Janine Stifler, era a atraente mãe de um dos personagens, Stifler, sendo cobiçada pelos amigos do filho.

Misandria – Aversão patológica de mulher por homem, devido a fatores como lesbianismo, medo de gravidez etc.

Misogamia – Aversão ao casamento.

Misoginia – Aversão às mulheres em geral.

Mitos ou Tabus Sexuais – São conceitos errôneos com aparência de verdades, decorrente de crenças que passam de geração para geração, influenciadas pela ignorância e preconceito.

Mistress – Uma amante está em um relacionamento de longo prazo com seu amante e é muitas vezes referida como “a outra mulher”. Geralmente, o relacionamento é estável e pelo menos semipermanente, mas o casal não convive abertamente e o relacionamento costuma, mas nem sempre, ser secreto. Muitas vezes há também a implicação de que a amante às vezes é “mantida” – ou seja, seu amante está contribuindo para suas despesas de vida.

Mixoscopia – Prazer em assistir a atos sexuais.

Morfofilia – Atração única por corpos com características exatas, como mesmo tamanho e altura.

Moresfilia – Atração ou excitação sexual por coisas relativas aos costumes, manias.

Misoginia – Manifestar de diversas formas, como através da objetificação, da depreciação, do descrédito e dos vários tipos de violência contra a mulher, seja física, moral, sexual, patrimonial ou psicologicamente.

Morfofilia – Atração única por corpos com características exatas, como mesmo tamanho e altura.

Múltipara – Mulher que já passou por vários partos. Quando já passou por dois partos chama-se secundípara; e primípara quando passou por apenas um parto. A que nunca pariu é chamada de nulípara.

Nanofilia – Atração sexual por anões.

Narcisismo – É um transtorno psicológico caracterizado por uma supervalorização de si próprio, necessidade de reconhecimento e desvalorização dos demais. ... O transtorno narcisista de personalidade normalmente tem início nas primeiras etapas da vida adulta, sendo mais comum em homens que em mulheres.

Narratofilia – Fetichismo que consiste em achar, sexualmente excitante o fato de dizer ou ler algumas palavras ou histórias, geralmente obscenas a um parceiro. O termo é também usado para referir-se a excitação sexual provocada por escutar ou ler palavras e contos obscenos.

Necrofilia – (do Grego νεκρός [nekrós], “morto”, “cadáver”, e φιλία [filía], “amor”) é uma parafilia caracterizada pela excitação sexual decorrente da visão ou do contato com um cadáver. O fenômeno da necrofilia é conhecido desde os mais remotos tempos da história humana, podendo ainda hoje ser observado como costume comum (às vezes até sacralizado) em certas tribos africanas e asiáticas, bem como em manifestações esporádicas no ocidente.

Nasofilia – É o fetiche sexual, estético ou parafilia para o nariz. Nasofiliacos têm o desejo de ver, tocar, lamber, chupar ou até penetrar o nariz de alguém dependendo do caso. Isso pode incluir a atração sexual para uma forma específica de variação da aparência física (como forma e tamanho), ou uma área específica. O fetiche pode se manifestar em um desejo de contato físico e interação, ou fantasias específicas, tais como o desejo de penetrar as narinas.

Nesofilia – Desejo sexual por transar em ilhas, geralmente desertas.

Nosofilia – Excitação sexual por pessoa que se encontra em doença terminal.

Nudismo Naturismo – O naturismo é um conjunto de princípios éticos e comportamentais que preconizam um modo de vida baseado no retorno à natureza como a melhor maneira de viver e defendendo a vida ao ar livre, o consumo de alimentos naturais e a prática do nudismo, entre outras atitudes.

Ninfomaníaca – Que sofre de ninfomania; cujo desejo sexual se apresenta de maneira anormal, excessiva e recorrente; ninfomania: pessoa ninfomaníaca. Substantivo feminino pessoa acometida por ninfomania, desejo sexual anormal, excessivo e recorrente; ninfomania. [Medicina] Desejo sexual que se expressa acima do considerado normal em algumas mulheres; furor uterino.

Objectofilia ou *objectum sexual* – É uma parafilia no qual uma pessoa se apaixona por objetos inanimados em vez de pessoas. Em todo o mundo, há cerca de 40 pessoas que sofrem desse problema, sendo a maioria mulheres. A pessoa que sofre deste distúrbio é chamada de *objectófila* ou *objectófilo*.

Oculofilia – Olhos atividades que possam envolver o globo ocular. Este termo não se encaixa no voyerismo.

Odaxelagnia – Morder e/ou receber mordida(s)

Olfactofilia – A formal e tecnicamente denominada olfactofilia (do latim, *olfacto*, olfato, e o sufixo grego *filia*, de *filos* “amor”), também conhecida como *osmolagnia* (do grego *osme*, “olor” e *lagneia*, “luxúria”) é uma parafilia que consiste na atração ou excitação sexual causada por odores que emanam corpo humano, especialmente aqueles provenientes das áreas sexuais. O austríaco Sigmund Freud o pai da moderna psicanálise, usou o termo *osfresiolagnia* para referir-se ao prazer causado pelos odores.

Orgasmo – É a conclusão do ciclo de resposta sexual que corresponde ao momento de maior prazer sexual. Pode ser experimentado por ambos os sexos, dura apenas poucos segundos e é sentido durante o ato sexual ou a masturbação. O orgasmo pode ser detectado com a ejaculação na maior parte das espécies de mamíferos. Por outro lado, na espécie humana, o orgasmo masculino, por exemplo, nem sempre está acompanhado de ejaculação, podendo ocorrer o orgasmo sem ejaculação, como podemos observar nos cânones taoístas na China.

Orgasmo Sexo – Orgasmo masculino sem ejaculação, normal antes da puberdade.

Os 12 Orgasmos da Mulher

01 – Orgasmo Mental – É possível a mulher atingir um orgasmo sem nenhum contato físico, elas têm a capacidade de usar os seus pensamentos para excitar-se”, tendo em vista que é uma porta aberta para estimular as suas fantasias sexuais favoritas e tensionar os músculos do assoalho pélvico (como se estivesse tentando fazer xixi). Muitas conseguem chegar ao orgasmo durante o sono.

02 – Orgasmos Ponto A – O ponto A está localizado alguns centímetros acima do Ponto G, tendo a capacidade de promover muito prazer se bem manipulado; é necessário ir fundo; sabendo que a maneira mais fácil é usando brinquedos sexuais para atingir o ponto de maneira contundente e prazerosa.

03 – Orgasmos Ponto G – É uma das zonas erógenas da mulher, também responsável por grande prazer, embora para muitos seja um desafio encontrá-lo; mas para os ousados, poderá proporcionar um orgasmo de tirar o fôlego à sua companheira. Para elas é mais fácil identificar.

04 – Orgasmo Ponto U – Uma região que fica entre o clitóris e a vagina, com bastante sensibilidade, essa região é ligada ao clitóris, que é conhecido por ser o maior ponto de prazer da mulher e responsável pelo orgasmo. Mas para isso, é preciso conhecer o próprio corpo. Tem um melhor desempenho quando usa-se vibrador tipo Bullet, os dedos em masturbação, penetração associada ao vibrador.

05 – Orgasmos Combinado – Pode ser desfrutado em diferentes estímulos ao mesmo tempo, com a capacidade de promover um prazer intenso, devido a combinação de do toque no ponto G e o clitóris ao mesmo tempo; Durante a penetração a mulher pode estimular o clitóris.

06 – Orgasmos Mamilo – É outra zona erógena interessante de ser explorada, uma vez que tem muitas terminações nervosas, que ativa o cérebro com a mesma intensidade da vagina e clitóris quando estimulado. Estimular os mamilos durante o sexo ou a masturbação feminina é algo de tirar o fôlego.

07 – Orgasmos Anal – O sexo anal também pode ser uma experiência muito prazerosa, todavia existem algumas restrições Bíblicas sobre o assunto, sendo considerado como sodomia. Mas, para os que não cristãos, é mais uma maneira de interagir sexualmente com a companheira. Todavia deve ser desfrutado com cuidado e devagar, já que também há uma série de terminações nervosas na região. Deve ser usado bastante lubrificante e começar aos poucos, introduzindo o dedo ou um brinquedo sexual específico para isso primeiro.

08 – Orgasmos Clitoriano – É o principal, mais usado pelos casais. O clitóris é um órgão feminino destinado exclusivamente ao prazer, por isso, o prazer é tão intenso quando a região é estimulada. Estudos indicam que quase 80% das mulheres precisam estimular o clitóris diretamente para atingir o orgasmo.

09 – Orgasmo Vaginal – Não é tão comum entre as mulheres. Trata-se de alcançar o clímax ao estimular a zona erógena localizada no canal vaginal. Segundo ginecologistas, ao introduzir o dedo na vagina, a mulher sentirá uma região de textura rugosa e que, conforme estimulada, incha e aumenta de tamanho.

10 – Orgasmo Cervical – A posição mais indicada para obter o orgasmo cervical é a mulher por cima, porque a penetração profunda ajuda a chegar ao ponto do cérvix. Segundo a sexóloga, parceiros com pênis pequeno e fino não conseguirão ‘chegar lá’ e também aquelas mulheres que tem um útero mais profundo podem ter dificuldades.

11 – Orgasmo nos Esportes – O nome desse tipo de orgasmo feminino se chama “coregasms” e tem ligação com exercícios em músculos abdominais. Para chegar a conclusão, a pesquisadora coletou dados de 124 mulheres que tiveram orgasmos induzidos pelo exercício e 246 mulheres que relataram prazer sexual induzido pelo exercício.

12- Resposta Sexual Expandida (ESR) – É ser considerado o “suprassumo” dos orgasmos. Os Cientistas não conseguem explicar como funciona esse ‘fenômeno’, mas acredita-se que ele esteja relacionado à ativação simultânea de quatro nervos diferentes. Isso proporciona orgasmos múltiplos, mas mais intensos e duradouros – Uma verdadeira experiência fora do corpo.

Os 03 Orgasmos do Homem

01 -Orgasmo tradicional – É aquele que é gerado em duas fases. Na primeira fase, acumula-se sêmen na uretra posterior durante a ereção para que, na segunda fase, ocorra a “ejaculação”. Isto consegue-se através da estimulação do membro viril. Este orgasmo é curto, mas muito intenso e ocorre quando a energia sexual aumenta consideravelmente até atingir o auge máximo, para depois entrar numa fase de calma absoluta.

02 – Orgasmo de próstata – A próstata é uma glândula em forma de castanha voltada para o reto. A sua estimulação confere uma sensação completamente diferente daquela a que o homem está habituado. Essa estimulação deve ser realizada principalmente através do canal anal, portanto, a sua implementação é socialmente limitada. A falsa associação do ânus com a homossexualidade privou durante anos os homens de poderem experimentar novas sensações. Se um homem deseja alcançar o orgasmo da próstata, é necessário ter paciência. Será necessário dedicar o tempo necessário para poder gerar e reconhecer os estímulos a ela associados. Se a glândula for constantemente acariciada e adequadamente estimulada, um clímax pode ser alcançado de forma a que a estimulação do pênis não seja necessária.

03 – Orgasmo seco – Por último, falemos sobre o orgasmo seco. Este é um orgasmo convencional caracterizado pela não ejaculação do sêmen. Isso pode ser consequência de um problema de saúde e, nesse caso, seria necessária a visita de um especialista da área. Também pode acontecer porque um grande número de ejaculações ocorreu anteriormente. Para que o sêmen seja completamente reposto, pode levar vários minutos ou até vários dias.

Orgasmolepsia – Incapacidade de orgasmo (no homem ou na mulher) mesmo a pessoa estando excitada

Osmolagnia / Ofaltofilia / Ozalagnia Ofresiologia – Excitação sexual com odores corporais, como suor, cheiro dos pés após a prática de esportes ou de longas caminhadas, cheiros da boca, nariz e genitais.

Pansexual – Aquele que sente atração sexual ou romântica independentemente da identidade de gênero.

Papaverina – É um alcalóide verdadeiro com núcleo isoquinolínico derivado do aminoácido tirosina. É extraído da *Papaver somniferum* mas sua ação difere da morfina e outros opioides similares, é utilizada pela medicina como espasmolítico, vasodilatador e no tratamento de impotência masculina.

Polimastia – Fixação sexual por pessoas virgens.

Pederastia – Do [grego clássico](#) composto de *παῖς*, “criança”, e *ἐράω*, “amar”) designa o [relacionamento erótico](#) entre um homem e um menino. Por extensão de sentido, foi um termo bastante utilizado para designar até então a homossexualidade enquanto doença psicológica.

Pênis – (do [latim](#) *penis*, “pincel”), também conhecido como falo e fálus. é o [órgão sexual](#) dos indivíduos do [sexo masculino](#), dentre os [vertebrados](#) ou [invertebrados](#) que possuem [órgãos sexuais](#). No [ser humano](#), seu formato é [cilíndrico](#), sendo formado por dois tipos de [tecidos](#) (dois [corpos cavernosos](#) e um [corpo esponjoso](#)) e, em sua extremidade, observa-se uma fenda, que é a terminação da [uretra](#), canal este que escoia o [esperma](#) e a [urina](#). É, portanto, um [órgão](#) que atua em duas [funções](#): na [reprodução](#) e na [excreção](#).

Peluchefilia – É a preferência por ter experiências sexuais com animais de pelúcia. As pessoas que possuem essa parafilia se masturbam com animais de pelúcia ou têm relações com outras pessoas disfarçadas desses animais.

Peodeiktofilia – Exibir o pênis em público.

Pictofilia – Pornografia ou atos eróticos, principalmente imagens.

Piquerismo – O termo piquerismo (do francês *piquer*, picar, perfurar) refere-se a um tipo particular de parafilia no qual se busca o prazer ao esfaquear e cortar um corpo com objetos cortantes. Pode ser considerado uma forma de sadomasoquismo. As áreas mais frequentemente utilizadas como alvo desta parafilia são os órgãos genitais, nádegas e seios.

Pigofilia – Excitação além do comum por nádegas.

Podolatria / Podofilia – Atração sexual por pés

Pogonofilia – Fetiche por barba

Poliamor – (do grego πολύ – poli, que significa muitos ou vários, e do Latim amor, significando amor) é a prática ou desejo de ter mais de um relacionamento, seja sexual ou romântico, simultaneamente com o conhecimento e consentimento de todos os envolvidos.

Politelia – Presença anormal de outros mamilos afora os dois normais.

Pseudolismo – Orgasmo conseguido por meio de atos sexuais imaginários ou fantasiosos, geralmente estando a pessoa com plena consciência de sua natureza irreal.

Poslúdio – Aconchego dos parceiros após o ato sexual.

Pompoar ou Pompoarismo – Técnica para promover a contração voluntária dos músculos que circundam o intróito vaginal tendo em vista induzir sensações eróticas no pênis durante o coito. Através dessa técnica a mulher consegue prender o pênis dentro da vagina, retardando assim a ejaculação. Algumas mulheres conseguem fazer isso naturalmente, outras somente com exercícios apropriados.

Pornografia – É definida como qualquer material que desperta pensamentos sexuais de forma vulgar e explícita. A raiz etimológica da palavra vem do grego *pórne*, “prostituta”. Atualmente a pornografia assume caráter de atividade comercial, seja para os próprios modelos, seja para as empresas do setor. Sendo na maioria dos países proibida para menores de 18 anos.

Polução Noturna – É uma ejaculação involuntária que ocorre durante o sono. Apesar de ser mais comum entre os 12 e 25 anos de idade, a polução noturna pode acontecer também com homens casados e com vida sexual estável. As mulheres também apresentam excitação e lubrificação vaginal até mesmo orgasmo durante o sono. Só que no caso delas pode ser desencadeado por pensamentos ligados a sexualidade durante o dia.

UEER – Quem não corresponde à heteronormatividade, seja pela sua orientação sexual, identidade de gênero, atração emocional ou pela sua expressão de gênero

Quirofilia – Atração sexual por mãos.

Raptofilia – Cometer estupro com consentimento do parceiro.

Retifismo – O Fetichismo de sapatos é a atribuição de qualidades sexuais atraentes a sapato ou outro calçado como uma questão de preferência sexual, ou uma alternativa ou complemento a um relacionamento com um parceiro.

Riparofilia – Sinônimo: Misofilia. Interesse sexual por pessoa suja ou anti-higiênica. Isso inclui também o uso de roupas sujas, mulher menstruada e sem asseio.

Role Playing – É um jogo de interpretação de papéis, no qual as pessoas envolvidas fingem ser outras personagens, com outras profissões. No mundo do sexo, uma brincadeira de interpretação que mais fazem sucesso é; acredite ou não; a de médico. O fetichismo médico é o desejo sexual não só por tudo que envolve a medicina, como as roupas e os instrumentos, quanto pela interpretação de uma consulta ou um exame com a parceria.

Rubber – Cultura Rubber – Rubberistas é como são chamados os fetichistas que têm tesão por roupas de látex, borracha ou PVC (que é uma espécie de plástico sintético). Por mais que o primeiro pensamento quanto ao rubberismo seja um traje no melhor estilo Mulher Gato, as boas e velhas luvas de látex estão inclusas no fetiche. Ou seja, não é todo mundo que está 100% triste em ter que passar a usar luvar como forma de evitar a transmissão do vírus.

Sadismo – É um termo que denota o ato de sentir prazer provocando dor em outro ser vivo. O termo deriva do nome do escritor e filósofo francês Donatien Alphonse François de Sade (Marquês de Sade) que a obra literária do Marquês de Sade tenha conotações principalmente sexuais, o sadismo não tem um caráter exclusivamente sexual.

Sarilofilia – Fetiche por saliva ou suor.

Satíriase (em homens) – É um transtorno sexual caracterizado por um nível elevado de desejo e atividade sexual a ponto de causar prejuízos na vida do indivíduo. Trata-se de um tipo de vício com sintomas compulsivos, obsessivos e impulsivos, e seu tratamento é similar ao de outros tipos de dependências. A prevalência está em torno de 5%, sendo mais comum em homens, porém a dificuldade dos participantes em assumirem o problema por questões morais e sociais indicam que a frequência deve ser maior.

Sexo Extraconjugal – Ocorre quando uma pessoa casada se envolve em atividade sexual com outra pessoa que não seja seu cônjuge. O termo pode ser aplicado à situação de uma pessoa solteira que faz sexo com uma pessoa casada.

Sologamia (ou autocasamento) – É o casamento de uma pessoa com ela mesma. Defensores da prática acreditam que ela reafirma o amor próprio da pessoa e leva a uma vida mais feliz, enquanto críticos afirmam que a prática é narcisista e sugere que a pessoa tem baixa autoestima.

Squirting – A ejaculação feminina ([vulgar: squirting](#), do [ingl. to squirt](#) “esguichar”; japonês: *shiofuki*) é caracterizada pela excreção de líquidos pela [vagina](#) durante o orgasmo. Até hoje a ejaculação feminina continua a ser tópico de debate entre profissionais médicos. A questão também envolve as discussões a respeito do [ponto G](#).

Shemale – (também escrito she-male) é um termo mais comumente usado na indústria pornográfica para descrever mulheres trans ou outras pessoas com genitália masculina e características sexuais secundárias femininas (incluindo seios) adquiridas por meio de hormônios ou cirurgia. Muitas pessoas na comunidade transgênero consideram o termo ofensivo e degradante. Usar o termo transsexual para uma mulher trans pode implicar que ela está trabalhando no comércio do sexo. O termo transsexual tem sido usado desde meados do século 19, quando era um coloquialismo humorístico para mulheres, especialmente uma mulher agressiva.

Striptease |stripetize| – Espetáculo em que uma pessoa se despe lenta e sugestivamente, geralmente com acompanhamento musical.

Sexo Anal – Prática sexual onde o órgão genital masculino é introduzido no ânus, o lugar de onde sai as fezes. Um dos grandes problemas do sexo anal é justamente sujar o órgão genital de fezes. As mulheres podem ter sérias complicações quando homens porcos introduzem o pênis no ânus, retira e introduz na vagina, levando fezes para a vagina.

Socratismo / Fistfucking – Introdução dos dedos no ânus para obter prazer sexual. O filósofo Sócrates, dizem, gostava de fazer isso, daí o nome. Quando se introduz o punho no ânus ou na vagina com a finalidade de obtenção de prazer sexual chamase fistfucking.

Sororiação – É o despontar das mamas na puberdade.

Strap-on – Cinta peniana ou strap-on é um [dildo](#) desenvolvido para ser amarrado ao quadril, na ausência de um pênis, para que possa penetrar outra pessoa com a cintura. As cintas e os dildos

são feitos em uma ampla variedade de estilos e com diversos recursos visando facilitar a estimulação de quem o usa. Geralmente também possui uma saliência que penetra na [vagina](#) ou massageia o [clitóris](#) de quem penetra para que também tenha estimulação sexual no ato. A cinta peniana pode ser usada para uma variedade de atividades sexuais, incluindo [sexo vaginal](#), [anal](#) ou [oral](#), ou [masturbação](#). O seu uso mais comum é no sexo entre mulheres, mas também é utilizado, por exemplo, na prática chamada [pegging](#), onde um homem possui o papel [passivo](#) e a mulher o [ativo](#) sobre esse. Lubrificantes podem ser usados para facilitar a penetração, tendo em conta a falta de lubrificação natural para o falo. O strap-on pode ser usado por pessoas de qualquer [sexo](#) ou [gênero](#) e [orientação sexual](#).

Simforofilia – É um tipo de parafilia onde a atração sexual ocorre ao observar uma tragédia ou desastre, tanto da natureza como do cotidiano, exemplificando, como acidentes de carro ou incêndios. A pessoa sente excitação ao ver ou a praticar o ato em meio às destruições.

Sonofilia – É um tipo de parafilia em que a excitação sexual e/ou o orgasmo são obtidos ao interagir sexualmente com um indivíduo em estado de sono.

Spanking – É um ato de [castigo corporal](#) associado ao [BDSM](#) que busca a [excitação](#) sexual ou gratificação das pessoas envolvidas. Esta atividade varia de uma palmada espontânea nas nádegas durante um ato sexual à interpretações ocasionais de fantasias sexuais ou até mesmo [fetiches](#) específicos, como o [ageplay](#) ou punições corporais [disciplinares](#) e pode envolver o uso de uma variedade de instrumentos, como as mãos e uma [palmatória](#).

Shibari (しほり?) – É um verbo [japonês](#) que significa literalmente *amarrar* ou *ligar*. É uma expressão que tomou um sentido diferente no século XX, quando o uso da corda (nawa em japonês) começa a ser utilizada no contexto o uso no shibari para fim erótico.

Swing ou Troca de Casais – É um relacionamento [sexual](#) entre dois casais estáveis que praticam [sexo grupal](#) como uma atividade [recreativa](#) ou social.^[1] Existem correntes que consideram o swing quando um casal adiciona um ou mais elementos numa relação sexual. No entanto, o swing é um estilo de vida que casais adultos assumem para permitir e realizar suas próprias fantasias juntando-se com outros casais com a mesma filosofia para compartilharem a amizade e a intimidade sexual.

Stenolagnia – Fetiche por músculos e exibições de força física

Sumata – (em japonês: 素股 forquilha real) é um tipo de estimulação da genitália masculina, popular nos bordéis japoneses. Durante este ato, a mulher estimula o pênis com as suas coxas e os grandes lábios com a intenção da ejaculação sem a ocorrência de penetração vaginal. Tal prática iniciou-se após a lei anti-prostituição japonesa de 1956 como forma de contornar a proibição da relação com penetração em que o texto da lei especificava.

Tapa-sexo – É uma peça usada para cobrir a [genitália](#) de [seres humanos](#). Costuma ser usado em eventos onde pessoas exibem grande parte de seus corpos, inclusive as [nádegas](#) e a [virilha](#), despidas, sem no entanto deixarem expostos seus órgãos sexuais. Por esse fato se diferencia de outras peças íntimas como a [cueca](#) e a [calcinha](#), que também cobrem estas partes. Tapa-sexos costumam ser usados em apresentações teatrais e desfiles de [escolas de samba](#). Nestes desfiles, os regulamentos costumam proibir que pessoas se apresentem totalmente nuas, sendo o tapa-sexo indicado para evitar a perda de pontos por parte da agremiação nesses casos.

Talarico – É um substantivo masculino que descreve um homem que se envolve fisicamente ou emocionalmente (de forma imprópria) com a mulher de um dos seus amigos. Este termo pejorativo é comum na linguagem informal e é sinônimo de fura-olho.

Titilagnia – Obtenção de orgasmo quando a mulher está amamentando o filho.

Tecnossexual – É um termo que se tornou oficial após ser publicado no Urban Dictionary, pelo norte-americano Ricky Montalvo. Foi empregado pela primeira vez em 1970, para designar a atração por máquinas, andróides, gínóides e robôs. Em 2006 a Calvin Klein patenteou a palavra tecnossexual.

Teratofilia – Pessoas deformadas ou semi-deformadas.

Toucherismo – Encostar em uma pessoa com a mão sem seu consentimento.

Tocofobia – Medo doentio de parir.

Transexual / Transgênero – Pessoa que transgredir e transcende ao gênero que nasceu, não se identifica com o gênero imposto ao nascimento. (Mulher).

Transexual – Transgênero – Pessoa que transgredir e transcende ao gênero que nasceu, não se identifica com o gênero imposto ao nascimento. (Homem)

Travestofilia – Interesse em um parceiro sexual com roupas do sexo oposto.

Tribadismo – Prática sexual lésbica que consiste na fricção mútua das vulvas envolvidas no ato.

Tricofilia – É uma prática sexual considerada uma parafilia e que consiste na excitação sexual provocada por cabelos e pelos do parceiro(a)

Troilismo – Prazer em ver o parceiro tendo relações sexuais com um terceiro.

União perfeita – Nesta posição, a mulher deita de barriga para baixo, com um travesseiro para suspender a região pubiana. O homem deita por cima e se encaixa. Aproveite para sentir o corpo do par totalmente colado ao seu e fazer movimentos intensos que proporcionem ainda mais prazer aos dois.

Urolagnia – Forma de erotização provocada ao ver a urina ou alguém urinar, ou ouvir o som provocado pela emissão do jato urinário.

Vibradores – Aparelhos que provocam nas mulheres mais tímidas ou inibidas (e não inibidas, também), um aumento das sensações que levam ao gozo. Não confundir com dildo, que é pênis de borracha ou silicone.

Virgindade – O conceito virgindade é construído pela sociedade, baseado em critérios tanto biológicos quanto socioculturais, e desta forma pode variar grandemente entre as culturas, além de ter sido modificado ao longo do tempo por questões políticas e religiosas. Em alguns meios sociais ou religiosos, importam-se muito com a preservação da virgindade antes do casamento.

Volúpia – É um substantivo feminino que é sinônimo de voluptuosidade ou luxúria, e significa um grande prazer dos sentidos ou grande prazer sexual. Apesar disso, volúpia também pode indicar prazer moral ou contentamento espiritual.

Vorarefilismo – Excitação ao comer ou ter partes do corpo sendo comidas por outra pessoa.

Voyeurismo (vua-ierismo) ou mixoscopia (cs) – É uma prática que consiste em um indivíduo obter [prazer sexual](#) através da observação de pessoas [praticando sexo](#) ou [nuas](#).^{[1][2]} Quando a pessoa observada não está ciente de que está sendo observada, tal comportamento é, em muitos países, considerado um [crime](#), configurando uma invasão de [privacidade](#). Mais modernamente, contudo, o termo tem sido aplicado de forma mais ampla, abrangendo qualquer pessoa que gosta de ver a intimidade de outras pessoas, mesmo sem qualquer conotação sexual, como por exemplo em reality shows.

[www.porno](#) – A Internet é uma fonte inesgotável de material pornográfico, com fotos e filmes dos mais variados gêneros, para satisfazer o gosto de cada um. Assistir a filminhos picantes a dois pode ser não apenas estimulante, mas inspirador, para tentar coisas diferentes

Xaveco – Paquerar auxilia a manter os laços entre o casal, mas na cama esse papo ao pé do ouvido pode ir muito além. Antes e durante o **sexo**, experimente o “dirty talk” – em inglês, conversa suja. Palavrões, por exemplo, excitam a algumas pessoas.

Zoofilia – Do [grego](#) ζωον (zôon, “animal”) e φιλία (filia, “amizade” ou “amor”), é uma [parafilia](#) definida pela atração ou envolvimento sexual de humanos com [animais](#) de outras espécies. Tais indivíduos são chamados zoófilos. Os termos *zoossexual* e *zoossexualidade* descrevem toda a gama de orientação humana/animal. Um outro termo, *bestialidade*, se refere ao ato sexual entre um humano e um animal não-humano.

Zoosadismo – Fazer os animais ou observá-los sentir dor.

BIBLIOGRAFIA

Site Terapia no Amor – www.terpianoamor.com.br

Enciclopédia Livre – Wikipédia – <https://pt.wikipedia.org/>

Pesquisas Google – <https://www.google.com.br/>

Revista do Sexo – <https://revistadosexo.comunidades.net/>

Dicionário Sexo – <https://dicionariosexo.comunidades.net/>

Terapia no Amor – <https://www.missaoamerica.com/terapia>

Blum, Deborah. Sexo na cuca. As diferenças entre homens e mulheres. São Paulo, Beca, 1999.

Cahill, Lisa Sowle. Mulheres e sexualidade. São Paulo, Paulinas, 1998.

Dicionário da vida sexual. São Paulo, Editora Abril.

Duarte, Marcelo e Bouer, Jairo. O guia dos curiosos – Sexo. São Paulo, Cia. Das Letras, 2001.

Enciclopédia prática do sexo. São Paulo, Sampa.

Fernandes, Julia Salerno. Sexo – verdades e mentiras. Rio

Pastor Robson Colaço de Lucena

Terapeuta Sexólogo

Projeto Terapia no Amor – Digital

Clínica da Alma

<https://terapiainoamor.com.br>